

AGENDA

● Ilan recebe Delfim

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião com o ex-ministro Delfim Netto em São Paulo. Ilan também se encontra com executivos da First Data e faz palestra no 2017 Leadership Forum, promovido pela McKinsey&Company.

● Orçamento federal

O governo envia ao Congresso o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, com dados do Orçamento.

● CPI da Previdência

A CPI da Previdência no Senado recebe o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Ernesto Lozardo, e o secretário do Tribunal de Contas da União (TCU) Fábio Granja, entre outros.

● Indústria em maio

A FGV publica a Sondagem da Indústria referente ao mês de maio.

● Confiança no comércio

A CNC divulga o Índice de Confiança do Empresário do Comércio apurado em maio.

● Discursos do Fed

Quatro dirigentes do Federal Reserve (Fed, o BC americano) fazem pronunciamentos.

PSDB e DEM dão fôlego a Temer até decisão do STF

As cúpulas do PSDB e do DEM decidiram dar mais um prazo para **Michel Temer** e aguardam o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o pedido de suspensão do inquérito contra o presidente, na quarta-feira, para decidir se mantêm ou retiram o apoio ao governo. Nos bastidores, os dois partidos avaliam uma saída alternativa para a crise, com a escolha de um nome de consenso para substituir Temer caso a situação fique insustentável e haja eleição indireta. O problema é que ainda não há acordo sobre quem seria. O presidente do PSDB, Tasso Jereissati, havia marcado reunião ontem com líderes do partido, do DEM e do PPS. Ministros entram em campo, porém, para pedir que o encontro fosse adiado. Tucanos admitem que a pressão para o desembarque, principalmente da ala jovem, é forte. À noite, Tasso e o presidente do DEM, senador Agripino Maia (RN), compareceram a um encontro com Temer no Palácio da Alvorada. Para enfrentar a crise, o governo tenta manter a agenda de votações no Congresso e retomar a pauta de reformas.



DIOVA SAMPALHA/ESTADÃO/CONTEUDO

Governo vai desbloquear até R\$ 5 bilhões do Orçamento

O governo desbloqueará de R\$ 2 bilhões a R\$ 5 bilhões do Orçamento e editará duas medidas provisórias para tentar aprovar na Câmara o parcelamento de débitos tributários (Refis) e o projeto que acaba com guerra fiscal de Estados. A costura para a aprovação das medidas começou na sexta-feira entre o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e se estendeu pelo fim de semana. A equipe econômica permaneceu de prontidão para acertar os detalhes das propostas e do relatório de avaliação de receitas e despesas do Orçamento, que será enviado hoje ao Congresso. O prazo legal para a equipe econômica informar as previsões do que vai gastar e o que espera arrecadar termina hoje. O governo aposta no andamento dos projetos para mostrar que permanece atuante após a divulgação do áudio de uma conversa do empresário Joesley Batista com Temer. Em encontro no Palácio do Alvorada ontem, Temer apelou para ministros e parlamentares para que as votações no Congresso sejam retomadas amanhã.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

PSDB e DEM dão fôlego a Temer até decisão do STF

Folha de S.Paulo (SP)

'Não renuncio; se quiserem, me derrubem', afirma Temer

Valor Econômico (SP)

Sinal do STF define futuro de Temer

O Globo (RJ)

Temer perde apoios e aposta tudo no Supremo

Zero Hora (RS)

Temer tenta angariar apoio no Congresso para conter crise

Gazeta do Povo (PR)

Temer inicia semana decisiva sem jantar e com apoio tênue

Diário Catarinense (SC)

Temer lança contraofensiva para permanecer no cargo

Jornal do Commercio (PE)

Uma semana decisiva para o governo Temer

The New York Times (EUA)

Expulsem o 'mal', Trump pede a muçulmanos

The Wall Street Journal (EUA)

Trump pede unidade contra o terror

Financial Times (RU)

Trump se dirige ao Irã para pedir que estados muçulmanos 'expulsem' o terror

El País (ESP)

Declaração de independência de imediato se não houver referendo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Montadoras tradicionais perdem mercado

Mudanças significativas ocorreram no mercado automobilístico brasileiro nos últimos dez anos, além da queda drástica nas vendas em razão da crise econômica. A chegada de novos concorrentes, a menor demanda por carros "populares" e o maior interesse nos utilitários-esportivos provocaram um troca-troca de postos entre as montadoras que mais vendem no País. De 2007 para cá, as três maiores fabricantes perderam, juntas, 26,6 pontos de participação no mercado. Há uma década, General Motors, Fiat e Volkswagen detinham 70,2% das vendas de automóveis e comerciais leves, fatia que neste primeiro quadrimestre caiu para 43,6%. As asiáticas Hyundai, Honda e Toyota, por sua vez, ganharam 17 pontos no período. Entre as três grandes, a Fiat perdeu 12,7 pontos de participação. Perdeu também, em 2016, a liderança de mercado mantida por 11 anos seguidos. A General Motors, que ganhou o posto, foi a que perdeu menos participação entre as três marcas: 3,6 pontos. A Volkswagen também teve perda significativa no período, de 10,3 pontos.

Consumidores querem modelos mais equipados

O comportamento do consumidor de automóveis mudou nos últimos anos. Em vez de carros "populares", como Gol e Palio, os líderes de venda agora são modelos mais modernos e bem equipados desde as versões de entrada. O mais vendido é o Onix, da Chevrolet, seguido pelo Hyundai HB20. O Gol, embora ainda seja o número um da Volkswagen, oscila agora entre a quarta e quinta colocações do ranking. Enquanto isso, o carro de passeio mais vendido da Fiat é o Mobi - 11º colocado em emplacamentos. Diante da nova preferência, a Fiat deixou o Palio de lado (19º no ranking) e lança no fim do mês o Argo, para atacar HB20 e Onix.

Embraer muda de estratégia para enfrentar crise

A crise no Brasil e uma recuperação mundial que ainda patina levaram a uma mudança de padrão de uso de jatos executivos e obrigaram a Embraer a modificar sua estratégia de vendas. A alternativa encontrada pela Embraer tem sido a de buscar compradores entre as operadoras, e não clientes privados. A constatação da empresa é que o mercado ainda não se recuperou da crise econômica de 2008. Naquele ano, 1,3 mil jatos foram vendidos. Em 2016, foram 680.

MERCADO FINANCEIRO

Mercado corrige parte das perdas, mas incerteza persiste

Para se contrapor à crise política instaurada pela divulgação dos áudios captados por Joesley Batista, da JBS, Banco Central e Tesouro Nacional agiram na sexta-feira para tentar conter o nervosismo do mercado. A ação coordenada trouxe algum alívio ao câmbio, à Bolsa e aos juros futuros, mas as incertezas sobre a continuidade do governo do presidente Michel Temer persistiram. Após marcar na véspera o terceiro pior pregão da história, perdendo apenas para os episódios registrados durante a maxidesvalorização de 1999, o dólar teve um movimento de correção na sexta-feira. A moeda à vista no balcão caiu 3,98%, fechando a R\$ 3,2521, após tocar a mínima de R\$ 3,2436 durante a sessão. Na semana, o dólar avançou 4,09%. Na renda fixa, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 10,075% para 9,670%. O DI para janeiro de 2021 encerrou com taxa de 11,17%, de 11,39% no ajuste da véspera. Na Bovespa, as incertezas sobre os desdobramentos do caso limitaram um movimento técnico de recuperação das perdas da véspera, de 8,80%. O Índice Bovespa chegou a subir 3,07% no melhor momento do dia, mas perdeu parte do fôlego à tarde e fechou aos 62.639,30 pontos, com alta de 1,69%. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 0,69%, Nasdaq avançou 0,47% e S&P 500 teve ganho de 0,68%.

Com crise política, investidor deve ter sangue frio mesmo na renda fixa

Desde quarta-feira, o cenário brasileiro mudou da água para o vinho. A crise envolvendo as delações da JBS e o presidente Michel Temer deixou o mercado em ebulição. Na quinta-feira, a Bolsa travou as negociações por meia hora, o que não acontecia desde 2008. Na sexta-feira, porém, recuperou parte das perdas e fechou em leve alta. Com o dólar, como de costume, o movimento foi o inverso. Em meio à turbulência, especialistas orientam que o investidor tenha cautela e sangue frio para manter investimentos até segunda ordem - mesmo na renda fixa. A tendência nesses casos é de que os preços fiquem instáveis em um primeiro momento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Varejo acompanha caso da JBS para reavaliar relação com a empresa

A delação da JBS expôs redes de varejo que atuam no País a um dilema ético, segundo o jornal Valor Econômico. Companhias como Grupo Pão de Açúcar, Walmart e Carrefour afirmaram que estão "acompanhando" o caso para observar se há violação do seus respectivos códigos de ética na relação com a JBS, que reconheceu a prática de crimes. Redes como Burger King e McDonald's também seriam obrigados a reavaliar a relação com a JBS por causa de normas internas que regem a relação com fornecedores.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,30%
● TR pré (18/05)	0,0854%
● TBF (18/05)	0,7560%
● Ibovespa (19/05)	1,69%; vol. R\$ 13,531 bi
● Poupança Nova (22/05)	0,5303%
● CDB pré 30 dias (19/05)	0,10272/0,10398
● CDB pré 60 dias (19/05)	0,10134/0,10321
● CDI acumulado mês (19/05)	0,59%
● CDI anualizado (19/05)	11,13%
● Dólar Comercial (19/05)	R\$ 3,2516/R\$ 3,2521
● Dólar Turismo (19/05)	R\$ 3,2200/R\$ 3,4070
● Euro Turismo (19/05)	R\$ 3,5070/R\$ 3,8200
● Dólar Papel SP (19/05)	R\$ 3,3400/R\$ 3,4400

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Trump faz apelo a líderes islâmicos

Após uma campanha marcada por declarações islamofóbicas, o presidente Donald Trump adotou um tom conciliador e conclamou líderes de 55 países de maioria muçulmana a expulsar terroristas e extremistas de suas comunidades, em um discurso desprovido de menções a direitos humanos ou defesa de princípios democráticos. "Nós não estamos aqui para fazer sermões", afirmou na Arábia Saudita, local de nascimento do islamismo, que escolheu como primeiro destino de sua estreia como presidente na arena internacional. Antes de ser eleito, Trump disse que o Islã "odeia" os EUA e defendeu a suspensão da entrada de todos os seguidores da religião no país. Um de seus primeiros atos como presidente - suspenso pelo Judiciário - foi barrar a entrada de cidadãos de seis países de maioria muçulmana.

Seul amplia alerta após novo teste

A Coreia do Norte lançou ontem um míssil de médio alcance a partir da base militar de Pukchang, no oeste do país. Na Coreia do Sul, o experimento, definido como "imprudente e irresponsável", provocou a elevação do grau de alerta das Forças Armadas para o nível quatro, apenas um abaixo do máximo. Há três semanas, opera regularmente nos arredores de Seul o avançado sistema americano antimísseis, o Thaad, capaz de interceptar ataques balísticos a 150 quilômetros de altura em um raio de 200 quilômetros. O voo do míssil de ontem cobriu pouco menos de 500 quilômetros. O veículo não chegou a atingir os 1.000 quilômetros de altitude antes de iniciar a descida, o que poderia indicar uma falha no teste.

Suíços dizem não à energia nuclear

Nas urnas, os suíços aceitaram abandonar de forma gradual o uso de energia nuclear e sua substituição por fontes renováveis. O referendo foi realizado neste fim de semana e concluído com 1,3 milhão de votos a favor da transição, contra 940 mil votos pela manutenção da energia nuclear. Numa campanha pouco habitual, os defensores do "não" ao projeto de transição energética alertavam que uma vitória do plano significaria que os suíços passariam a tomar "banhos gelados". Nos poucos cantões da Suíça em que o plano de transição perdeu, um dos argumentos usados era de que as instalações de painéis solares e turbinas para energia eólica poderiam "desfigurar" o típico cenário alpino.

POLÍTICA

Joesley afirma que Lula pediu ajuda para o MST

O empresário Joesley Batista, acionista da JBS, disse em conversa gravada com o deputado federal afastado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) que recebeu uma ligação recente do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** pedindo ajuda ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), grupo aliado do petista. "Ele (Lula) me ligou esses dias, pediu pra mim atender os sem-terra. Eu digo: 'ô presidente' (risos)... 'Joesley, eu tô aqui com o (João Pedro) Stédile, não sei o que ele precisa falar com você?... 'Tá bom presidente, manda ele vir aqui. Eu atendo ele, tá bom?'", relatou Joesley. Economista, Stédile é líder do MST. O empresário não disse, contudo, se houve o encontro. O acionista da JBS afirmou que o último encontro que teve com o ex-presidente foi no fim de 2016 e que não é tão próximo do petista como comentam.



IMAGEM: FERNANDES/ISTOCK/CONTEUDO

J&F diz que pagou propina para captar R\$ 15 bilhões

As empresas do grupo J&F - holding controladora da JBS - receberam cerca de R\$ 15,5 bilhões em empréstimos e aportes de capital feitos pela Caixa e pelo BNDES mediante pagamento de propina a políticos, segundo delatores da empresa. De acordo com o empresário Joesley Batista, os repasses ilícitos tinham como destinatários o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB), o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega (PT) e o atual ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira (PRB). Em nota, o BNDES disse ter todo o interesse em apurar o que aconteceu na instituição. Os advogados de Cunha e Mantega não comentaram. Assessor do ministro Pereira afirmou que as afirmações não são verdadeiras.

Delação cita venda de prédio como repasse a Aécio Neves

Documentos obtidos pelo jornal O Estado de S.Paulo comprovam a venda de prédio em Belo Horizonte que, conforme delação de Joesley Batista, teria como objetivo o repasse de recursos ao senador afastado Aécio Neves (PSDB-MG). Na transação, a J&F Investimentos comprou da Ediminas S/A - Editora Gráfica Industrial de Minas Gerais o imóvel e um terreno ao lado da construção por R\$ 17.354.824,75. Ainda segundo Joesley, meses antes dessa operação, R\$ 2,5 milhões dos cerca de R\$ 60 milhões entregues a Aécio para a campanha presidencial de 2014 foram pagos por meio da compra antecipada de publicidade no jornal Hoje em Dia.

DESTAQUES DA IMPRENSA

'Não vou renunciar; se quiserem, me derrubem', afirma Temer

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o presidente Michel Temer voltou a dizer que não vai renunciar ao cargo. "Se quiserem, me derrubem, porque, se eu renuncio, é uma declaração de culpa", afirmou. Temer disse ainda que não sabia que Joesley Batista, da JBS, era investigado pela Polícia Federal quando o recebeu no Palácio do Jaburu, em março. "Fui ingênuo ao receber uma pessoa naquele momento." Sobre o deputado Rocha Loures (PMDB-PR), disse ter a convicção de ser de "boa índole".

Chuva e baixa adesão frustram atos por renúncia e diretas já

Atos a favor da renúncia do presidente Michel Temer e de eleições diretas para a Presidência foram realizados ontem em 15 Estados, segundo a Frente Brasil Popular, que organizou as manifestações. Em São Paulo, a forte chuva que caiu durante toda a tarde frustrou a expectativa dos organizadores. Ainda assim, eles falaram em 20 mil pessoas no ato. A aposta agora dos coordenadores das frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular é o ato Ocupa Brasília, marcado para quarta-feira, quando espera-se reunir 100 mil pessoas em frente ao Congresso.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Polícia desmonta feira de drogas na Cracolândia



Novacentos policiais, entre civis e militares, realizaram na manhã de ontem uma operação na **Cracolândia**, na região central de São Paulo, contra o tráfico de drogas. Foram presos 38 traficantes e apreendidas diversas armas, como fuzis e submetaladoras, além de uma quantidade de crack não divulgada. A polícia desmontou as 34 barracas da feira de drogas que funcionava na área e comercializava 19 quilos de crack por dia.

As investigações que resultaram na megaoperação de ontem começaram a ser feitas pelo Denarc em novembro, quando foram identificados os fornecedores de droga e as principais lideranças do PCC que atuavam na região. Às 6 horas, os PMs avançaram com o apoio de dois helicópteros. Foram lançadas bombas de efeito moral para dispersar os usuários de crack.

Doria diz que 'não há possibilidade' de retorno do tráfico

Após a operação policial de ontem, o prefeito João Doria (PSDB) disse que o próximo passo será realizar ações de saúde e reurbanização na Cracolândia. O tucano afirmou que a área não será novamente um ponto frequente de venda e uso de drogas. "Não há possibilidade de a Cracolândia voltar na circunstância que havia anteriormente nesta região da Luz", disse o prefeito. Em fevereiro, Doria havia dito que iria retirar os usuários da Cracolândia até junho deste ano e que a remoção seria feita de forma "humanitária". Segundo o prefeito, a região permanecerá cercada e vigiada pela Polícia Militar e pela Guarda Civil Metropolitana. "Será feita a limpeza de toda a área. Ainda não houve ação urbanística como a que será feita."

DESTAQUES DA IMPRENSA

Traficantes se espalham após operação

A Folha de S.Paulo informa que os traficantes que atuavam concentrados na Cracolândia, na região central de São Paulo, passaram a vender drogas em áreas vizinhas logo após a operação policial realizada ontem de manhã no local. A reportagem localizou centenas de dependentes comprando drogas a céu aberto nas ruas Aurora, Helvétia, Dino Bueno, Barão de Piracicaba e na Avenida Rio Branco.

Polícia resgata criança em roubo

Uma criança de 3 anos foi resgatada anteontem pela polícia depois que o veículo em que estava com os pais foi levado por assaltantes em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Segundo a Polícia Militar, os bandidos abordaram o carro da família e levaram a menina junto com o automóvel. Os pais conseguiram pedir socorro a policiais, que fizeram buscas pelos assaltantes e encontraram a criança. Ela havia sido abandonada pelos bandidos.

ESPORTES

Juventus e Real confirmam domínio

Juventus e Real Madrid confirmaram o favoritismo, conquistaram os campeonatos nacionais dos seus respectivos países e agora vão com o moral elevado para a decisão da Liga dos Campeões, dia 3 de junho, em Cardiff, no País de Gales. A Juve tornou-se o primeiro time a vencer o Campeonato Italiano seis vezes consecutivas ao derrotar o Crotone por 3 a 0, ontem, em Turim. Na Espanha, o Real Madrid faturou seu 33º título nacional ao vencer o Málaga por 2 a 0, fora de casa.

Cuca quer contratar um centroavante

Após derrota dos reservas do Palmeiras para a Chapecoense por 1 a 0 no sábado, pelo Campeonato Brasileiro, Cuca admitiu que gostaria de um centroavante como reforço para o elenco. Além de reconhecer que o colombiano Borja ainda não está completamente adaptado ao estilo de jogo alviverde, o técnico vê uma lacuna na posição com a ida de Aleksandro ao Coritiba e de Rafael Marques ao Cruzeiro.

Ministério do Trabalho cobra R\$ 28 mi dos clubes

O Ministério do Trabalho cobrou no ano passado de 11 clubes das séries A e B do Campeonato Brasileiro mais de R\$ 28 milhões de dívidas e pendências com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). As notificações entregues aos clubes até 31 de dezembro referem-se a irregularidades no depósito dos encargos trabalhistas dos últimos 30 anos e que fazem parte de um montante de quase R\$ 800 milhões devidos pelas principais agremiações esportivas do País à União. Os clubes estão em uma lista de mais de 16 mil empresas notificadas pelo Ministério do Trabalho em 2016, mas contestam a cobrança. O FGTS é equivalente a 8% do salário do funcionário, que o empregador tem de repassar à União todos os meses. O dinheiro depois é devolvido ao trabalhador em caso de demissão sem justa causa, compra de imóvel, doença grave ou aposentadoria.

Corinthians vence Vitória fora de casa; Grêmio lidera

O Corinthians confirmou sua condição de visitante indigesto e bateu o Vitória por 1 a 0, na Arena Fonte Nova, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. O clube paulista voltou para casa com a missão cumprida graças a Jô, que assumiu a artilharia isolada do time no ano, com nove gols. O líder do campeonato, com seis pontos, é o Grêmio, que ontem venceu, por 2 a 0, fora de casa, o Atlético-PR. O Fluminense também tem seis pontos e está em segundo na tabela, após derrotar, em Belo Horizonte, o Atlético-MG por 2 a 1. Ainda ontem, o Vasco ganhou do Bahia por 2 a 1; o Botafogo derrotou a Ponte Preta por 2 a 0; e Sport e Cruzeiro ficaram no 1 a 1. Hoje, São Paulo e Avaí encerram a segunda rodada, às 20h, no Morumbi.

